

026

ESTUDO PETROGRÁFICO DA PROVENIÊNCIA DOS ARENITOS TURBIDÍDICOS DO CENTRO DA BACIA DO ESPÍRITO SANTO. *Priscila Schmitt, Fernanda Zanettini, Andréa Bressani Bahlis, Luiz Fernando de Ros (orient.) (UFRGS).*

A Bacia do Espírito Santo, situada na costa do estado homônimo, margem leste Brasileira, reúne as mais importantes descobertas recentes e o maior potencial atual para reservatórios de petróleo no país. A recente descoberta do Campo de Golfinho na parte central da bacia, com reservatórios turbidíticos de idade cretácica, amplificou grandemente o interesse na área. Um estudo de proveniência integrando análises petrográficas da composição essencial dos arenitos dos blocos de exploração em torno da área de Golfinho com análises da mineralogia e variedades de minerais pesados, datação de zircões e monazitas detriticos e traços de fissão em apatitas encontra-se em execução pelo IG-UFRGS. As análises petrográficas quantitativas da composição essencial de arenitos em amostras de testemunhos e de calhas estão sendo executadas com o uso do software PetroGrapher e de planilhas Excel e do método de contagem modal Gazzi-Dickinson. Os resultados preliminares indicam que os arenitos possuem uma composição fortemente feldspática, compatível com proveniência predominante de blocos do embasamento soerguido dos terrenos das serras do Mar e da Mantiqueira. Grãos de plagioclásio com maclas indistintas ou ausentes e anti-perfitas devem ser derivados de litologias de médio grau metamórfico, características de alguns desses terrenos. Os processos diagenéticos modificaram substancialmente as composições detriticas de algumas das amostras, que foram reconstituídas com base na cuidadosa petrografia quantitativa executada.